

MACÊDO, Maria Dalva de Lima (Professora da Universidade do Estado da Bahia – Campus IV). Título: *Resistência Cultural de Estudantes Negros (as) da roça nas escolas públicas de Santa Bárbara –Ba.* Salvador, 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Data de defesa: 18 de março de 2011. Banca composta pelas professoras doutoras Lívia A. Fialho Costa (orientadora - UNEB), Delcele Mascarenhas Queiroz (UNEB), Lucilene Reginaldo (UEFS).

A pesquisa é uma reflexão sobre a trajetória de estudantes negros/negras da roça e suas interações com a escola. Foi desenvolvida em Santa Bárbara, Bahia. O aporte teórico-conceitual utilizado é dos *estudos culturais*. Fomentou-se a reflexão sobre inter-relações entre roça, cultura, identidade, escola e resistência. Através do método da História Oral e de entrevistas individuais com estudantes/ex-estudantes da roça deste município, buscou-se responder à questão: quais estratégias os(as) estudantes negros(as) utilizam na escola como forma de preservação de costumes e tradições negras e rurais, como forma de resistência cultural? Uma das discussões de fundo ancora-se no significado da *roça*, espaço que experimentou um processo de reterritorialização. Alguns resultados confirmam achados de outros pesquisadores. A relação entre esses estudantes e a escola é marcada, de um lado, por preconceitos, estereótipos e discriminação e, do outro, por variadas formas de resistência cultural. Embora nem todos entrevistados se identifiquem como negros(as), há nos seus relatos trechos que contam experiências marcadas pela discriminação, pelo racismo, fenômenos camuflados em “brincadeiras” difundidas no espaço escolar. A resistência cultural se efetiva na escola através de estratégias que vão desde a aprovação à indisciplina, repetência e evasão. A escola se constitui num espaço contestado por meio de jogos cotidianos que deslocam e/ou seduzem a “Verdade”. A escola contemporânea vem experimentando efeitos de políticas públicas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Entretanto, em Santa Bárbara, as políticas de ações afirmativas, voltadas para a reparação de desigualdades sociais, ainda não se tornaram efetivamente uma realidade.

Palavras-chave: negro(a) da roça – escola – resistência cultural

Cultural Resistance of Black Rural Students in a Public School of Santa Barbara –Bahia (Brazil)

This research is a reflection about black rural students and their interactions with school. It was realized in Santa Barbara, Bahia. It is rooted on cultural studies and promotes reflection about interrelations between *rural world*, culture, identity, school and resistance. We use oral history and private interview so that we could answer the following question: which strategies do the black students use to preserve their afro-brazilian and rural traditions in school, as ways of cultural resistance? One of the background discussions is based on the meaning of *roça*, a rural space of small agricultural production which is passing through a repossession process. Our results corroborate others found by other researchers. The relationship between these students and school is marked, on one hand, by prejudices, stereotypes and discrimination, and on the other hand, by many ways of cultural resistance. However not all the interviewees identify themselves as blacks, we identified in their speeches parts that talked about their experiences of being racially discriminated through “jokes” that took place in the school. The cultural resistance manifests itself in school by strategies ranging from the indiscipline, repetition and dropout. The school constitutes itself in a contested space through daily games which camouflage the “Truth”. The present Brazilian school is experimenting public politics which aim a more fair and democratic society. At this time in Santa Barbara, however, affirmative action policies, toward social equality, have not yet effectively been enforced.

Keywords: rural afro-brazilian – school – cultural resistance